RESISTÊNCIA RURAL E POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: O CASO DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS RURAIS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eje nº 4: Políticas educativas y disputas por lo público em la historia de la educación

Reginaldo Anselmo Teixeira
Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação
Faculdade de Filosofia e Ciências/UNESP/Marília-SP

O presente trabalho se insere no campo da História e Historiografia da Educação, mais precisamente numa área de conhecimento denominada Nova História Cultural, área que permite interpretar e sistematizar a história das instituições escolares dentro de uma perspectiva de valorização de diferentes culturas e experiências coletivas. O objetivo deste trabalho é demonstrar que as escolas do meio rural que sobreviveram ao desmonte governamental intencional colocado em prática durante o final da segunda metade do século XX no Estado de São Paulo, são aquelas que se apresentaram vinculadas aos movimentos sociais de luta pela terra. Assim, o trabalho traçará um panorama do decréscimo das escolas em áreas rurais paulistas e discutirá o processo de resistências e conflitos em torno da educação pública envolvendo movimentos sociais e poder público no interior do Estado de São Paulo, mais especificamente na região de Araraquara, localizada na região central deste estado, apresentará as instituições escolares rurais vinculadas ao processo de Reforma Agrária que, ao demandarem uma nova forma escolarizada de ensino em suas comunidades, forçaram o município a elaborar políticas públicas educacionais. O movimento de resistência no campo que se deu no território paulista forjou a necessidade de políticas públicas educacionais para essas populações, passando a produzir, a partir da penúltima década daquele século, um novo contingente educacional, que ainda necessita ser incluído na historiografia da educação brasileira e latino americana. Para a elaboração do trabalho serão analisados documentos oficias censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Planos Diretores Municipais e os Anuários de Ensino do Estado de São Paulo. Ao final do trabalho serão dispostas as conclusões em torno da contribuição do movimento social brasileiro de luta pela terra no processo de impulsionar o Estado em formular políticas públicas educacionais, assim como em torno do processo de nucleação e fechamento de escolas rurais.

Palavras Chave: Escolas Rurais; Movimento Social do Campo; Políticas Públicas Educacionais.